

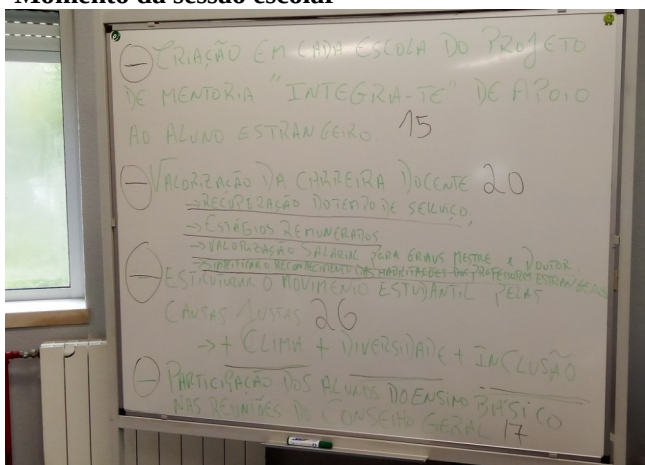
Sessão nacional do Parlamento dos Jovens | Ensino Básico

Diário de bordo de uma aventura pelos caminhos da democracia

Fase escolar | Hora H
De 15 de setembro a 31 de janeiro



Momento da sessão escolar



A votação das medidas durante a sessão escolar

Há três anos que a nossa escola participa no programa “parlamento dos jovens”, criando listas, cada uma com uma inicial diferente... A, B, C, D ... Aliás, de ano para ano, crescem como cogumelos as listas numa escola tão pequena como a nossa... E, F, G, H... Oito listas contra as quatro do primeiro ano em que participámos, constituídas por alunos dos 7º 8º e 9º anos. E na primeira fase, foi uma festa, mesmo! As listas organizaram - lá está - festinhas à quarta-feira à tarde para ganhar votos e fizeram apresentações durante algumas aulas sobre o tema, e que tema: “Viver abril na educação, caminhos para uma escola plural e participativa”, no ano da comemoração dos 50 anos do 25 de abril de 1974. Da fase escolar, destacaria, para além do debate com o deputado

do bloco de esquerda, José Soeiro, a campanha eleitoral, que teve uma novidade este ano: um debate entre os cabeças-de-lista dirigido aos colegas mais novos do 2º ciclo.



Debate entre os cabeças-de-lista

As eleições para a sessão escolar foram ganhas pela lista H (de alunos do 9ºC), contabilizando 55 votos, mas é claro que não podemos deixar de lado o trabalho árduo das outras listas, sobretudo, valorizando as três listas de alunos do 7º ano, pois foi a primeira vez que concorreram a este programa. As restantes listas obtiveram os seguintes resultados: lista F (24), A (22), B e C (21), G (20), E (13) e D (11), com a eleição de 31 deputados para a sessão escolar, que teve lugar dois dias depois, a 26 de janeiro. Desta resultou a elaboração do projeto de recomendação da EB 2,3 do Sudeste de Baião, que foi defendido na sessão distrital do Porto pelos deputados Dinis Ribeiro (que obteve 20 votos), seguido da Fabiana Campelo (17) e Maria Pinto (5) e do qual constam as seguintes medidas: (1) Criação do projeto de mentoria “INTEGRA-TE” de apoio ao aluno estrangeiro; (2) Criação do Movimento Estudantil pelas Causas Justas: + Clima + Diversidade + inclusão; (3) Valorização da carreira docente.



Eleições para a sessão escolar no dia 24 de janeiro

Depois da sessão escolar, que elegeu para a sessão distrital os alunos Fabiana Campelo (lista H) e Dinis Ribeiro (Lista F), para além da Maria Pinto (Lista F) como deputada suplente, veio a sessão distrital, na qual a deputada suplente não

pôde participar por ser a maior das sessões distritais e, por isso, contar já com 158 deputados efetivos, provenientes de 79 escolas participantes. Que pena, mas é a vida e a recompensa estava para chegar...



Debate com o deputado José Soeiro (BE)

Sessão distrital do Porto | 11 e 12 de março
Onde é que eu já vi este filme?!

Votação Eleição dos Deputados a Sessão Nacional		
Projetos		Votos
1 76 Colégio de Nossa Senhora da Paz		19
2 77 Escola Básica e Secundária de Vilela, Paredes		17
3 37 Agrupamento Escolas do Sudeste de Baião		17
4 19 Escola Básica D. Manuel de Faria e Sousa, Margaride, Felgueiras		13
5 9 Escola Secundária Almeida Garrett, Vila Nova de Gaia		9
6 52 Academia de Música de Costa Cabral		9
7 22 Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner, Vila Nova de Gaia		9
8 54 Escola Secundária de Castelo da Maia, Maia		9
9 7 Escola Básica Dr. Costa Matos, Vila Nova de Gaia		9
10 13 Escola Básica de Paço de Sousa, Penafiel		8
11 47 Colégio "Casa Mãe"		8
12 16 Externato "Santa Joana"		7

AESB em 3º na eleição das escolas para a nacional

A sessão distrital do Porto teve lugar no edifício da Associação Empresarial de Penafiel, onde a Fabiana Campelo e o Dinis Ribeiro foram defender as nossas medidas que constavam do projeto de recomendação da Escola EB 2,3 do Sudeste de Baião. Os nossos deputados são dois verdadeiros “craques”, porque no caso do Dinis representou a nossa escola na sessão distrital nas últimas três edições e a Fabiana pela segunda vez consecutiva. E, por falar nisso, pelo segundo ano consecutivo a nossa pequena escola do distrito do Porto conseguiu ser eleita para a sessão nacional, numa sessão distrital muito concorrida, tendo sido a terceira escola mais votada, com o mesmo número de votos da escola que ficou em segundo lugar. À nacional passaram seis escolas, 12 deputados, numa sessão distrital marcada por um aceso debate

entre todas as escolas, ao longo dos dois dias em que decorreram os trabalhos, que procuraram promover os valores de abril através da votação de um projeto de recomendação final que demonstrou a importância da escola e da educação dos jovens como pilar da democracia e da liberdade.



Intervenção dos deputados Fabiana Campelo e Dinis Ribeiro no plenário da sessão distrital

Sobre esta participação na sessão distrital do Porto, o deputado Dinis Ribeiro referiu a esta reportagem que “é um ambiente tenso pois estamos lá com o objetivo de defender as nossas ideias da melhor maneira possível mas por outro lado é um ambiente agradável onde fazemos várias amizades e aprendemos diversas coisas.”. Ele lá sabe, que é veterano nestas coisas, agora, o certo é que o trabalho e o esforço compensaram e eu passei de deputada suplente na sessão distrital a jornalista “efetiva” à sessão nacional, e que experiência incrível foi até aqui...



Momentos após a eleição para a sessão nacional

Dia 1 |
6 de maio de 2024

Foi então com muito orgulho e vontade de defender os valores do 25 de Abril de 1974 que

a nossa comitiva, constituída por um professor e três alunos — uma jornalista e dois deputados eleitos à sessão nacional do Parlamento dos Jovens pelo Círculo do Porto —, partiu de Santa Marinha do Zêzere, pouco passava das 7h20 da manhã do dia seis de maio, em direção a Lamego, onde se juntaria ao autocarro número 3, rumo à Assembleia da República, em Lisboa. O caminho era longo e a viagem foi feita com poucas paragens, porque à nossa espera estava o trabalho das comissões, que iriam preparar a sessão plenária do dia seguinte. Chegamos a São Bento por volta das 13h30 e já a azáfama de autocarros, jovens deputados e respetivas comitivas animava o exterior da Assembleia da República.



Maria Pinto (jornalista) entre os deputados Fabiana Campelo e Dinis Ribeiro à chegada à AR

Apesar de os nossos deputados já serem “veteranos” nestas andanças — afinal, esta é a segunda eleição consecutiva da nossa escola para a sessão nacional — não deixamos de ficar maravilhados com tudo a que assistíamos. Quando, depois de algum tempo de espera, fomos autorizados a entrar (os nossos pertences

passaram numa espécie de raio-x para garantir a máxima segurança), comemos um lanche rápido preparado pela organização nos claustros do parlamento (um espaço muito bonito e agradável) e fomos direcionados para locais diferentes. Os jornalistas foram para um lado (com direito a visita guiada pelos diferentes espaços da AR), os deputados para outro (rumo ao trabalho das comissões) e os professores para outro ainda, a novíssima “Casa do Parlamento — Centro Interpretativo”, inaugurada, precisamente, no passado dia 25 de abril, no âmbito das comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos. Depois da visita guiada, os jornalistas foram acompanhar os trabalhos dos jovens deputados reunidos nas comissões e nós, jovens jornalistas, acompanhamos cada passo, aproveitando também para tirar algumas fotografias e apontamentos. Os nossos deputados, Fabiana Campelo e Dinis Ribeiro, integraram os trabalhos da 3.ª comissão, na qual fizeram várias intervenções e tiveram um papel muito ativo, na preparação para a sessão plenária que decorreria no dia seguinte.



Durante os trabalhos da 3ª comissão

Depois do trabalho, chegou o momento de descontrair e conviver, sem pensar em medidas, projetos de recomendação ou cobertura jornalística. Primeiro, assistimos a uma peça de

teatro, com muita música à mistura, na Sala do Senado e, depois, o merecido jantar. E que bem que se come na Assembleia da República! Depois do jantar e de um longo dia, as várias comitivas foram encaminhadas para o hotel, situado no Parque das Nações, com vista para o “MEO Arena” e outras tantas atrações turísticas, onde, depois de uma caminhada noturna pela Alameda dos Oceanos, lado a lado com o rio Tejo, pudemos descansar para o grande dia que estava para vir.

Dia 2 | 7 de maio de 2024

Último dia do Parlamento dos Jovens e culminar de uma caminhada que tinha começado na escola, vários meses antes, logo no início do ano letivo, quando os nossos professores apresentaram-nos o tema da edição deste ano: “Viver abril na educação, caminhos para uma escola plural e participativa”. Estranho pensar que esta experiência incrível estava prestes a acabar, mas ainda tínhamos um desafio exigente para enfrentar, o dia da sessão Plenária. Acordamos por volta das 7h00 da manhã e, pouco depois, foi servido o pequeno-almoço, que apreciamos bastante. Depois, deputados, jornalistas e professores acompanhantes foram para os autocarros, em direção à Assembleia da República. Ao chegarmos, a sessão foi aberta pelo Ex.mo Sr. Presidente da AR, José Pedro Aguiar-Branco e contou com a presença da professora e deputada Manuela Tender, presidente da Comissão de Educação e Ciência. Depois, cada partido com assento parlamentar destacou um deputado para responder às perguntas que os jovens deputados tinham preparado no dia anterior, durante as comissões. Esta fase do debate “aqueceu” quando o círculo de Leiria colocou uma questão a Inês Corte-Real (PAN) sobre o crescimento de partidos de extrema-direita na Europa, e em Portugal também. A deputada do PAN respondeu, mas a resposta não agradou a Rita Matias (em representação do Chega), que pediu a palavra para defesa da honra. Este momento foi emocionante e parecia que estávamos mesmo na Assembleia da República (e estávamos!), num debate a sério (e era um debate a sério!), com deputados a sério (e éramos!). Logo a seguir ao almoço, os

jornalistas foram chamados para a conferência de imprensa, que também contou com a presença de Manuela Tender. Os jovens jornalistas tiveram a oportunidade de colocar várias perguntas, as quais foram respondidas pela presidente da comissão de educação. Penso que o trabalho dos jornalistas foi muito importante nesta sessão nacional, pois tivemos a nossa própria agenda (diferente dos nossos colegas deputados) e pudemos, através do seguimento dos trabalhos na sessão nacional e das reportagens que fomos realizando ao longo do programa, contribuir para o tema deste ano, pois, sem bom jornalismo não há democracia.



Os jornalistas em ação na sala dos leões à saída do plenário

No final dos trabalhos do segundo dia, a deputada Fabiana Campelo fez “um balanço extremamente positivo” e disse sentir-se “orgulhosa”, prometendo tentar “voltar para o ano na sessão do secundário”. Por fim, foi o encerramento da sessão nacional e o regresso novamente às nossas raízes, razão de ser da nossa partida, após dois dias incríveis para mais tarde recordar.

**Viva a DEMOCRACIA! Viva a IGUALDADE!
Viva a LIBERDADE!**

Maria Pinto
Círculo Eleitoral do Porto
Agrupamento de escolas do Sudeste de Baião
Edição 2023/2024 | Ensino Básico